

**SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA**

**RESULTADOS 1º TRIMESTRE DE 2010**

## SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

## RELATÓRIO DE GESTÃO

## 1. Volume de negócios

No 1º trimestre de 2010, a Sonae Investimentos, SGPS, SA realizou um volume de negócios consolidado de 1.084 milhões de Euros - o que representa um crescimento de 10% face ao período homólogo do ano anterior.

Particularizando, na evolução da actividade da Empresa destacamos os seguintes aspectos:

Os **negócios de base alimentar** aumentaram o volume de negócios em 7% para 735 milhões de Euros (ex-fuel) e, numa base comparável, em 3% (+1% no primeiro trimestre de 2009) tendo para isso contribuído:

- (i) o impacto da Páscoa (cerca de uma semana de vendas); e
- (ii) um sólido crescimento do volume transaccionado (+8%), o que compensou uma redução do preço médio unitário (-4%), este reflexo da deflação do mercado (-4%) e de "trading down".

Este desempenho reflecte igualmente o conjunto de actividades promocionais desenvolvidas, adaptadas às exigências do consumidor. No final do primeiro trimestre de 2010, a marca própria representava 26% da categoria de bens de grande consumo.

No que respeita ao volume de negócios das insígnias de **retalho especializado**, este aumentou 22% para 274 milhões de Euros, dos quais 6% numa base comparável, beneficiando do impacto da Páscoa (cerca de uma semana de vendas).

Em Portugal, as vendas aumentaram 12%, a reflectir:

- (i) um aumento das vendas numa base comparável de 6%, decorrente dos ganhos de quota de mercado nos principais formatos;
- (ii) o desempenho positivo dos formatos têxteis, em particular a Zippy; e
- (iii) aberturas dos últimos 12 meses, ascendendo a 38 mil m<sup>2</sup> (+54 lojas).

As vendas do segmento internacional subiram 101%, como resultado:

- (i) de um aumento das vendas numa base comparável acima dos 8%;
- (ii) das obras de reconversão, das lojas de electrónica adquiridas, para a marca Worten, a decorrer durante o primeiro trimestre de 2009; e
- (iii) do crescimento orgânico agressivo dos últimos 12 meses, com a abertura de 26 mil m<sup>2</sup> (+23 lojas).

No mesmo período em análise, o volume de negócios do segmento de **gestão de investimentos ascendeu** a 36 milhões de Euros e o segmento de **imobiliário de retalho** registou um volume de negócios de 32 milhões de Euros.

## 2. Ebitda

O cash-flow operacional consolidado da Empresa atingiu 54 milhões de Euros. Este valor representa um rácio sobre as vendas líquidas totais de 4,9%, mais 0,2 p.p. que no ano anterior.

O portfólio de **negócios de base alimentar** aumentou o EBITDA recorrente em 4%, o que resultou numa margem de 3,1% sobre as vendas. Estes valores reflectem ganhos contínuos na quota de mercado e melhorias na eficiência das operações internas. Esta margem foi significativa, tendo em conta o contexto de fortes pressões por parte da concorrência e a deflação dos preços de bens alimentares ao longo do trimestre.

O cash flow operacional do segmento dos **negócios de retalho especializado** foi ligeiramente positivo, correspondendo a uma margem de 0,1% sobre as vendas, o que reflecte o peso crescente da operação espanhola no volume de negócios total e o bom desempenho em ambos os países onde este conjunto de negócios está presente. Os negócios em Portugal continuaram a mostrar melhorias na rentabilidade, com o EBITDA a aumentar 12% e a alcançar uma margem de 1,9%, decorrente de uma maior eficiência das operações mais recentes e uma maior exposição à contratação externa internacional, sobretudo nos formatos têxteis.

Os negócios internacionais apresentaram um EBITDA negativo no valor de 4 milhões de euros, semelhante ao do trimestre homólogo do ano anterior, com uma melhoria de 9 pontos percentuais da margem subjacente, alcançando assim os -7,6% (contra -16,2% referentes ao 1º trimestre do ano anterior), em linha com o objectivo de alcançar um EBITDA positivo em 2012.

A rentabilidade do segmento de **propriedades de retalho** cresceu 18% e totalizou 32 milhões de Euros, o que se explica pelo aumento da carteira de activos, resultante da expansão orgânica das operações de retalho em Portugal, compensando assim a indexação nula das rendas, consistente com o contexto económico.

O segmento de **gestão de investimentos** registou um cash flow operacional marginalmente positivo no período em análise, o que compara com o milhão de Euros negativo registado em igual período de 2009. A margem de rentabilidade fixou-se, assim, nos 0,2%.

Neste mesmo período, o Resultado líquido consolidado do exercício atribuível a accionistas da Empresa-mãe ascendeu a 3 milhões de Euros, que compara com 1 milhões de Euros auferidos no período homólogo do ano anterior.

## 3. Investimento

O investimento dos negócios de **retalho alimentar** totalizou 19 milhões de Euros, menos 44% do que no primeiro trimestre de 2009 e foi direccionado sobretudo para a renovação do parque de lojas e ao trabalho de preparação de futuras inaugurações.

O investimento do **retalho especializado** atingiu um valor de 20 milhões de Euros sendo este referencial inferior em 3 milhões de Euros face ao ano anterior.

O montante investido pelo segmento de **propriedades de retalho** alcançou os 11 milhões de Euros, reflectindo a aquisição de terrenos por conta de aberturas futuras. O investimento ficou 42% abaixo do valor do primeiro trimestre de 2009, reflectindo já a estratégia de redução do capital investido (aluguer em vez de compra) adaptada a novas áreas de venda de retalho, nomeadamente aos supermercados Modelo.

O investimento da unidade de **gestão de investimentos** foi de 1 milhão de Euros.

4. **Perspectivas**

A Empresa mantém-se cautelosa quanto à situação económica global, em particular no que concerne os indicadores económicos como o desemprego e o consumo privado. Apesar desta postura conservadora, o desempenho sólido apresentado no trimestre em análise dá-nos confiança na capacidade de alcançar elevados níveis de crescimento e rentabilidade.

Matosinhos, 19 de Maio de 2010

O Conselho de Administração

---

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

---

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

---

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão

## Glossário

### Volume de negócios (vn)

vendas de mercadorias e produtos + prestações de serviços.

### Cash-flow operacional (EBITDA)

resultado operacional - amortizações e depreciações – provisões e perdas e reversão de imparidade – diferenças de consolidação negativas.

### Resultado operacional (EBIT)

resultado consolidado - imposto sobre o rendimento + resultados relativos a empresas associadas - resultados financeiros.

### Resultado corrente

resultado operacional + resultados financeiros.

### Investimento líquido

aumento do imobilizado técnico (corpóreo e incorpóreo) bruto + variações do perímetro (resultantes de aquisições e alienações) + desinvestimento bruto em imobilizado técnico (corpóreo e incorpóreo) + aumentos de diferenças de consolidação. Para cálculo do investimento em aquisições (medido pelas variações ocorridas no perímetro de consolidação) foi utilizado o valor líquido de amortizações acumuladas.

### Endividamento financeiro líquido

empréstimos correntes + empréstimos não correntes + credores por locação financeira – caixa e equivalentes de caixa – outros investimentos financeiros correntes + empréstimos de empresas participadas e/ou participantes – empréstimos a empresas participadas e/ou participantes.

### Endividamento médio

média do endividamento financeiro líquido final dos quatro últimos trimestres.

### L4L (“like-for-like”)

evolução do volume de negócios do universo comparável de lojas

### Activos imobilizados brutos afectos a empresas imobiliárias

goodwill líquido de imparidades (diferenças positivas entre o custo de aquisição dos investimentos em empresas do Grupo e associadas e o justo valor dos activos e passivos identificáveis dessas empresas à data da sua aquisição) + imobilizado técnico bruto (valor dos activos corpóreos e incorpóreos registados ao custo de aquisição, ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal) detidos pelas empresas imobiliárias instrumentais do Grupo.

### Fundo de maneo

clientes (valor a receber resultante de vendas decorrentes do curso normal das actividades do Grupo) - fornecedores (valor a pagar resultante de aquisições decorrentes do curso normal das actividades do Grupo) + existências (mercadorias registadas ao custo de aquisição, deduzido do valor de descontos de quantidade e das perdas por imparidade) + outros activos e passivos (Estado e outros entes públicos + empresas associadas + acréscimos e diferimentos + impostos diferidos + provisões para riscos e encargos + fornecedores de imobilizado + devedores e credores diversos).

### Gearing

relação entre o endividamento financeiro líquido e o capital próprio da Empresa.

### Capitais empregues líquidos

activos imobiliários brutos + outros activos imobilizados brutos + amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneo.

### ROCE (“Return On Capital Employed”)

EBIT sobre montante de Capitais Empregues Líquidos.

### ROE (“Return On Equity”)

somatório do resultado líquido atribuível a accionistas dos últimos quatro trimestres sobre a média do capital próprio final da Empresa, igualmente atribuível a accionistas, dos quatro últimos trimestres.

**Demonstrações financeiras  
consolidadas condensadas**

## SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS CONDENSADOS EM 31 DE MARÇO DE 2010  
E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.Março.2010	31.Março.2009	31.Dezembro.2009
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>				
Activos fixos tangíveis	8	2.199.781.633	1.962.430.894	2.198.493.423
Activos intangíveis	9	159.548.468	164.813.373	162.320.303
Diferenças de consolidação	10	520.175.996	521.020.094	519.885.038
Investimentos em associadas	6	2.440.610	65.085.181	2.376.473
Outros investimentos	7	763.616	2.358.971	763.866
Activos por impostos diferidos	14	97.771.518	82.709.346	90.471.037
Outros activos não correntes	12	4.785.800	2.451.130	4.336.556
Total de activos não correntes		2.985.267.641	2.800.868.989	2.978.646.696
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>				
Existências		599.110.695	583.922.256	588.968.421
Clientes e outros activos correntes	13	225.422.088	232.957.848	226.094.606
Investimentos	11	59.936.126	62.423.566	57.659.791
Caixa e equivalentes de caixa	15	61.435.644	33.010.575	111.407.067
Total de activos correntes		945.904.553	912.314.245	984.129.885
Activos não correntes detidos para venda		3.273.075	4.863.383	-
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>3.934.445.269</b>	<b>3.718.046.617</b>	<b>3.962.776.581</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital social		1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000
Reservas e resultados transitados		(97.374.531)	(167.343.231)	(165.954.939)
Resultado líquido do período atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		3.396.023	1.414.895	138.171.089
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		906.021.492	834.071.664	972.216.150
Interesses Minoritários		74.438.677	10.540.279	74.344.125
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>980.460.169</b>	<b>844.611.943</b>	<b>1.046.560.275</b>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	17	1.481.001.669	1.482.177.144	1.282.197.164
Outros passivos não correntes	19	15.775.374	11.677.510	16.222.928
Passivos por impostos diferidos	14	101.140.903	87.396.357	96.744.418
Provisões	22	9.444.701	11.182.177	9.263.092
Total de passivos não correntes		1.607.362.647	1.592.433.188	1.404.427.602
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	17	123.273.520	161.191.454	103.930.898
Fornecedores e outros passivos	21	1.220.144.813	1.117.705.469	1.405.368.923
Provisões	22	3.204.120	2.104.563	2.488.883
Total de passivos correntes		1.346.622.453	1.281.001.486	1.511.788.704
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>2.953.985.100</b>	<b>2.873.434.674</b>	<b>2.916.216.306</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>3.934.445.269</b>	<b>3.718.046.617</b>	<b>3.962.776.581</b>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

## SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009*(Montantes expressos em Euros)*

	Notas	31.Março.2010	31.Março.2009
Vendas		1.055.559.144	956.465.507
Prestações de serviços		28.726.182	26.510.950
Ganhos ou perdas relativos a investimentos		4.951	-
Proveitos e ganhos financeiros		472.949	1.761.270
Outros proveitos		95.894.152	95.280.822
Custo das vendas		(842.530.203)	(760.088.787)
Variação da produção		105.361	-
Fornecimentos e serviços externos		(133.050.233)	(130.620.479)
Custos com o pessoal		(132.473.344)	(124.721.096)
Amortizações e depreciações	8 e 9	(38.594.853)	(31.524.894)
Provisões e perdas por imparidade		(1.013.445)	(468.883)
Custos e perdas financeiras		(11.301.172)	(20.479.892)
Outros custos		(16.932.010)	(16.294.968)
Ganhos ou perdas relativos a empresas associadas	6	64.137	413.698
Resultado antes de impostos		4.931.616	(3.766.752)
Imposto sobre o rendimento	25	(1.338.334)	4.524.547
Resultado líquido consolidado do período		3.593.282	757.795
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-mãe		3.396.023	1.414.895
Interesses Minoritários		197.259	(657.100)
Resultados por acção			
Básico	26	0,003396	0,001415
Diluído	26	0,003396	0,001415

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração



## SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM  
31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009*(Montantes expressos em Euros)*

	31.Março.2010	31.Março.2009
Resultado líquido consolidado do exercício	3.593.282	757.795
Varição nas reservas de conversão cambial	209.545	65.919
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-
Varição no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	367.708	(3.645.636)
Imposto diferido relativo à variação no justo valor dos instrumentos financeiros derivados	(97.443)	1.145.484
Outro rendimento integral do exercício	479.810	(2.434.233)
Total rendimento integral consolidado do exercício	<u>4.073.092</u>	<u>(1.676.438)</u>
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	3.875.833	(1.019.338)
Interesses Minoritários	<u>197.259</u>	<u>(657.100)</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

## SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009

*(Montantes expressos em euros)*

	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe						Resultado Líquido do Exercício	Total	Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
	Capital Social	Reservas Legais	Reservas de Conversão Cambial	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados	Total				
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	1.000.000.000	99.300.000	3.666	(3.316.342)	(346.889.834)	(250.902.510)	170.993.512	920.091.002	11.201.548	931.292.550
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	65.919	(2.500.152)	-	(2.434.233)	1.414.895	(1.019.338)	(657.100)	(1.676.438)
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2008										
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	14.700.000	-	-	156.293.512	170.993.512	(170.993.512)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(85.000.000)	(85.000.000)	-	(85.000.000)	(4.169)	(85.004.169)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>1.000.000.000</u>	<u>114.000.000</u>	<u>69.585</u>	<u>(5.816.494)</u>	<u>(275.596.322)</u>	<u>(167.343.231)</u>	<u>1.414.895</u>	<u>834.071.664</u>	<u>10.540.279</u>	<u>844.611.943</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	1.000.000.000	114.000.000	82.609	(4.441.228)	(275.596.320)	(165.954.939)	138.171.089	972.216.150	74.344.125	1.046.560.275
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	209.545	270.265	-	479.810	3.396.023	3.875.833	197.259	4.073.092
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2008										
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	3.087.918	-	-	135.083.171	138.171.089	(138.171.089)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(70.000.000)	(70.000.000)	-	(70.000.000)	-	(70.000.000)
Aquisição de filiais	-	-	-	-	(67.248)	(67.248)	-	(67.248)	(102.359)	(169.608)
Alienações parciais de empresas de filiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	(3.243)	(3.243)	-	(3.243)	(348)	(3.590)
Saldo em 31 de Março de 2010	<u>1.000.000.000</u>	<u>117.087.918</u>	<u>292.154</u>	<u>(4.170.963)</u>	<u>(210.583.640)</u>	<u>(97.374.531)</u>	<u>3.396.023</u>	<u>906.021.492</u>	<u>74.438.677</u>	<u>980.460.169</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

## SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009*(Montantes expressos em euros)*

	Notas	31.Março.2010	31.Março.2009
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(180.585.651)</u>	<u>(190.618.206)</u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		5.200	1.000.000
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		14.298.664	840.104
Juros e proveitos similares		2.269.547	3.573.412
Empréstimos concedidos		1.665.000	1.000.000
Dividendos		167	-
		<u>18.238.578</u>	<u>6.413.516</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(1.600.848)	(7.386.932)
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		(91.108.094)	(105.593.369)
Empréstimos concedidos		(1.665.000)	(2.126.250)
		<u>(94.373.942)</u>	<u>(115.106.551)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(76.135.364)</u>	<u>(108.693.035)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		<u>1.556.410.000</u>	<u>1.822.924.250</u>
		<u>1.556.410.000</u>	<u>1.822.924.250</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(1.338.151.038)	(1.571.018.115)
Juros e custos similares		(13.006.730)	(30.306.798)
Outros		(138.302)	(108.146)
		<u>(1.351.296.070)</u>	<u>(1.601.433.059)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>205.113.930</u>	<u>221.491.191</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		<u>(51.607.085)</u>	<u>(77.820.050)</u>
Efeito das diferenças de câmbio		<u>(51.886)</u>	<u>(65.450)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	<u>88.341.782</u>	<u>91.870.059</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	<u>36.786.583</u>	<u>14.115.459</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

# SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010

*(Montantes expressos em euros)*

### 1 NOTA INTRODUTÓRIA

---

A Sonae Investimentos, SGPS, SA tem a sua sede na Rua João Mendonça nº 529, 4464-501 Senhora da Hora, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 6 como Grupo Sonae Investimentos ("Sonae Investimentos"), cujas actividades principais se encontram descritas na Nota 28.

### 2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

---

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, com excepção das alterações descritas na Nota 3.

#### 2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, suas subsidiárias e empreendimentos conjuntos, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto para determinados instrumentos financeiros que se encontram registados pelo justo valor.

### 3 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

---

Durante o período foram adoptadas pela primeira vez as versões revistas do IFRS 3 – Concentração de actividades empresariais e IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas (revisão de 2008).

Estas alterações vêm trazer algumas modificações ao nível do registo de concentrações de actividades empresariais, nomeadamente no que diz respeito: (a) ao apuramento do goodwill; (b) à mensuração dos interesses sem controlo (anteriormente designados por interesses minoritários); (c) ao reconhecimento e mensuração subsequente de pagamentos contingentes; (d) ao tratamento dos custos directos relacionados com a concentração; (e) ao registo de transacções de compra de interesses em entidades já controladas e de transacções de venda de interesses sem que de tal resulte a perda de controlo e (f) cálculo do resultado na venda de participação com perda de controlo e necessidade de remensuração dos interesses retidos na participação alienada, não sendo contudo material o seu efeito nas demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2010.

## 4 EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		31.Março.2010		31.Dezembro.2009	
		Directo	Total	Directo	Total
<b>Sonae Investimentos, SGPS, SA</b>	Matosinhos	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
Arat Inmuebles, SA	a) Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Azulino Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BB Food Service, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Best Offer - Prestação de Informações por Internet, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bikini, Portal de Mulheres, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bom Momento - Comércio Retalhista, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Carnes do Continente - Industria e Distribuição Carnes, SA	a) Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobiliária de Castelo de Paiva, SA	a) Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Continente Hipermercados, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Difusão - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Edições Book.it, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Efanor - Design e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Estevão Neves - Hipermercados da Madeira, SA	a)	Madeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Farmácia Selecção, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosedede	a)	Maia	54,55%	54,55%	54,55%	54,55%
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonaedois	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Global S - Hipermercado, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Good and Cheap - Comércio Retalhista, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Hipotética - Comércio Retalhista, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Infocfield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Inventory - Acessórios de Casa, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Just Sport - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marcas MC, zRT	a)	Budapeste (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MC - SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalloop - Vestuário e Calçado, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	a)	Maia	50%	50%	50%	50%
Modelo Continente Hipermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Modelo Continente Seguros - Sociedade Mediação, SA	a)	Porto	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hipermercados Trading, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Equipamentos para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmaconcept – Actividades em Saúde, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selifa - Empreendimentos Imobiliários de Fafe, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesagest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solaris Supermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaecenter Serviços II, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaerp – Retail Properties, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Specialized Retail, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho España - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SIAL Participações, Ltda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonvecap, BV	a)	Amesterdão	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

		(Holanda)				
Sport Zone - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone Espanã - Comércio de Articulos de Deporte, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Têxtil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	90,37%	90,37%	80,37%	80,37%
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Todos os Dias - Com. Ret. Expl. C. Comer., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Valor N, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Well W - Electrodomésticos e Equipamentos, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten - Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten España Distribución, S.L.	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy – Comércio e Distribuição, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy - Comércio Y Distribución, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral, tendo em consideração que as subsidiárias são controladas pela Sonae Investimentos SGPS, S.A..

## 5 EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE

As empresas controladas conjuntamente, suas sedes sociais, proporção do capital detido em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 são os seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		31.Março.2010		31.Dezembro.2009	
		Directo	Indirecto	Directo	Total
Equador & Mendes - Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
Marcas do Mundo - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Movimentos Viagens - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%



Nova Equador Internacional, Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
Puravida - Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador P.C.O. e Eventos, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
Raso SGPS, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Raso - Viagens e Turismo, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Viajens y Turismo de Geotur España, S.L.	Madrid (Espanha)	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método proporcional.

Os montantes agregados, excluindo eliminações de intra-grupo, correspondentes às percentagens de detenção das empresas controladas conjuntamente, incluídas pelo método proporcional nas demonstrações consolidadas do exercício e podem ser resumidos como segue:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Activos não correntes	35.362.964	35.087.564
Activos correntes	36.854.673	30.936.870
Passivos não correntes	3.535.249	3.577.682
Passivos correntes	42.296.034	35.666.824
	31.Março.2010	31.Março.2009
Proveitos	21.821.590	22.297.077
Custos	22.215.164	23.509.024

## 6 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 31 de Março de 2010 e de 31 de Dezembro de 2009 são os seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		31.Março.2010		31.Dezembro.2009		31.Março.2010	31.Dezembro.2009
		Directo	Total	Directo	Total		
Sonaegest - Soc. Gestora de Fundos de Investimento, SA	Maia	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%	872.486	824.888
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	1.568.124	1.551.585
<b>Total</b>						<b>2.440.610</b>	<b>2.376.473</b>

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial.

Os montantes agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas podem ser resumidos como segue:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Total de Activos	17.195.733	18.725.950
Total de Passivos	8.742.027	10.446.448
	31.Março.2010	31.Março.2009
Proveitos	15.334.947	15.053.866
Custos	15.160.742	14.850.078

Durante os períodos findos em 31 de Março de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em associadas, foi o seguinte:

	31.Março.2010	31.Março.2009
<b>Investimentos em associadas</b>		
Saldo em 1 de Janeiro	2.376.473	64.671.483
Equivalência patrimonial		
Efeito em resultados	64.137	413.698
Efeito em capitais próprios	-	-
	2.440.610	65.085.181

## 7 OUTROS INVESTIMENTOS NÃO CORRENTES

Outros investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção de capital detido e valor de balanço em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		31.Março.2010		31.Dezembro.2009		31.Março.2010	31.Dezembro.2009
		Directo	Total	Directo	Total		
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA	Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	4.988	4.988
InSCO - Insular de Hipermerc., SA	Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	748.197	748.197
Outros investimentos						10.431	10.681
						763.616	763.866

Durante os períodos findos em 31 de Março de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido no valor dos outros investimentos não correntes, foi o seguinte:

	31.Março.2010	31.Março.2009
<b>Investimentos em outras empresas</b>		
Saldo em 1 de Janeiro	841.055	787.936
Aquisições durante o período	-	-
Variações de perímetro	-	-
Alienações durante o período	(253)	-
Transferências	-	-
Saldo em 31 de Março	840.802	787.936
Perdas por imparidade acumuladas	(77.186)	(13.158)
	763.616	774.778
<b>Adiantamentos para investimentos financeiros</b>		
Saldo em 1 de Janeiro	-	1.584.193
Variações de perímetro	-	-
Transferências	-	-
Saldo em 31 de Março	-	1.584.193
	763.616	2.358.971

O valor de investimentos em outras empresas, corresponde fundamentalmente a Investimentos em empresas não cotadas e cujo justo valor não foi estimado por não ser mensurável de forma fiável, mantêm-se ao custo de aquisição deduzidos de eventuais perdas de imparidade.

## 8 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos fixos tangíveis				Total activos fixos tangíveis
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	
<b>Activo bruto:</b>					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	1.724.171.227	948.112.681	168.570.677	92.462.860	2.933.317.445
Investimento	3.686.223	165.400	800.113	42.531.810	47.183.546
Desinvestimento	(11.261.965)	(156.773)	(2.797.932)	(2.431.437)	(16.648.107)
Variações cambiais	16.875	47.296	36.849	-	101.020
Transferências	13.220.388	39.120.973	2.866.260	(55.334.764)	(127.143)
<b>Saldo final a 31 de Março de 2010</b>	<b>1.729.832.748</b>	<b>987.289.577</b>	<b>169.475.967</b>	<b>77.228.469</b>	<b>2.963.826.761</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	218.182.844	398.544.190	118.096.988	-	734.824.022
Depreciações e perdas de imparidade do período	7.080.838	21.568.415	5.038.558	-	33.687.811
Desinvestimento	(1.705.729)	(28.913)	(2.781.157)	-	(4.515.799)
Variações cambiais	9.911	24.464	14.908	-	49.283
Transferências	-	(929)	740	-	(189)
<b>Saldo final a 31 de Março de 2010</b>	<b>223.567.864</b>	<b>420.107.227</b>	<b>120.370.037</b>	<b>-</b>	<b>764.045.128</b>
<b>Valor líquido a 31 de Março de 2010</b>	<b>1.506.264.884</b>	<b>567.182.350</b>	<b>49.105.930</b>	<b>77.228.469</b>	<b>2.199.781.633</b>

	Activos fixos tangíveis				Total activos fixos tangíveis
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	
<b>Activo bruto:</b>					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	1.496.938.520	717.639.990	150.509.335	195.762.509	2.560.850.354
Investimento	7.161.779	169.409	564.211	68.053.641	75.949.040
Desinvestimento	(18.674)	(3.271.319)	(884.615)	(961.041)	(5.135.649)
Variações cambiais	15.923	45.522	31.803	-	93.248
Transferências	25.207.314	46.955.976	5.017.425	(85.914.353)	(8.733.638)
<b>Saldo final a 31 de Março de 2009</b>	<b>1.529.304.862</b>	<b>761.539.578</b>	<b>155.238.159</b>	<b>176.940.756</b>	<b>2.623.023.355</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	192.480.780	340.961.819	103.106.486	-	636.549.085
Depreciações e perdas de imparidade do período	6.122.251	16.444.510	5.107.771	-	27.674.532
Desinvestimento	(93)	(2.882.284)	(751.024)	-	(3.633.401)
Variações cambiais	8.497	17.943	10.535	-	36.975
Transferências	-	(24.096)	(10.634)	-	(34.730)
<b>Saldo final a 31 de Março de 2009</b>	<b>198.611.435</b>	<b>354.517.892</b>	<b>107.463.134</b>	<b>-</b>	<b>660.592.461</b>
<b>Valor líquido a 31 de Março de 2009</b>	<b>1.330.693.427</b>	<b>407.021.686</b>	<b>47.775.025</b>	<b>176.940.756</b>	<b>1.962.430.894</b>

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de "Imobilizado em Curso" referem-se aos seguintes projectos:

	31.Março.2010	31.Março.2009
Remodelação e expansão de lojas em Portugal	62.176.110	131.286.071
Remodelação e expansão de lojas em Espanha	3.231.868	5.645.273
Projectos de lojas Modelo e Continente para as quais foram efectuados adiantamentos	11.120.731	37.797.426
Outros	699.760	2.211.986
	<b>77.228.469</b>	<b>176.940.756</b>

## 9 ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido no valor dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos fixos intangíveis			
	Propriedade industrial e outros direitos	Outros activos fixos intangíveis	Activos fixos intangíveis em curso	Total activos fixos tangíveis
<b>Activo bruto:</b>				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	100.024.070	154.435.896	11.463.187	265.923.153
Investimento	326.004	19.669	2.171.116	2.516.789
Desinvestimento	-	-	(450)	(450)
Variações cambiais	-	8.290	-	8.290
Transferências	80.058	87.846	(558.574)	(390.670)
<b>Saldo final a 31 de Março de 2010</b>	<b>100.430.132</b>	<b>154.551.701</b>	<b>13.075.279</b>	<b>268.057.112</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	11.122.065	92.480.784	-	103.602.849
Depreciações e perdas de imparidade do período	879.791	4.027.253	-	4.907.044
Desinvestimento	-	-	-	-
Variações cambiais	-	6.488	-	6.488
Transferências	(7.737)	-	-	(7.737)
<b>Saldo final a 31 de Março de 2010</b>	<b>11.994.119</b>	<b>96.514.525</b>	<b>-</b>	<b>108.508.644</b>
<b>Valor líquido a 31 de Março de 2010</b>	<b>88.436.013</b>	<b>58.037.176</b>	<b>13.075.279</b>	<b>159.548.468</b>
	Activos fixos intangíveis			
	Propriedade industrial e outros direitos	Outros activos fixos intangíveis	Activos fixos intangíveis em curso	Total activos fixos tangíveis
<b>Activo bruto:</b>				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	93.146.363	141.148.617	20.204.279	254.499.259
Investimento	117.274	833	4.637.540	4.755.647
Desinvestimento	-	(2.500)	(197.609)	(200.109)
Variações cambiais	-	8.265	-	8.265
Transferências	280.756	66.648	(528.532)	(181.128)
<b>Saldo final a 31 de Março de 2009</b>	<b>93.544.393</b>	<b>141.221.863</b>	<b>24.115.678</b>	<b>258.881.934</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	8.010.594	82.199.309	-	90.209.903
Depreciações e perdas de imparidade do período	727.469	3.122.893	-	3.850.362
Desinvestimento	-	(292)	-	(292)
Variações cambiais	-	4.239	-	4.239
Transferências	4.349	-	-	4.349
<b>Saldo final a 31 de Março de 2009</b>	<b>8.742.412</b>	<b>85.326.149</b>	<b>-</b>	<b>94.068.561</b>
<b>Valor líquido a 31 de Março de 2009</b>	<b>84.801.981</b>	<b>55.895.714</b>	<b>24.115.678</b>	<b>164.813.373</b>

O valor de activos intangíveis em curso diz respeito, fundamentalmente, a projectos informáticos e desenvolvimento de software.

Adicionalmente encontrava-se ainda registado nesta rubrica o justo valor atribuído a um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente no valor de 75.000.000 euros, igual montante em 2009.

## 10 DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Em 31 de Março de 2010 e 2009, o movimento ocorrido na rubrica das diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
<b>Valor Bruto:</b>		
Saldo inicial	528.076.621	529.211.677
Novas empresas no consolidado	-	2.297.794
Aumentos	290.958	-
Diminuições	-	(3.432.850)
Saldo final	528.367.579	528.076.621
<b>Perdas por imparidade acumuladas:</b>		
Saldo inicial	8.191.583	8.191.583
Aumentos	-	-
Saldo final	8.191.583	8.191.583
<b>Valor líquido</b>	<b>520.175.996</b>	<b>519.885.038</b>

## 11 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS CORRENTES

Em 31 de Março de 2010 e de 2009 os movimentos ocorridos na rubrica Outros investimentos financeiros correntes podem ser decompostos como segue:

	31.Março.2010	31.Março.2009
<b>Outros investimentos financeiros</b>		
Saldo em 1 de Janeiro	57.294.670	60.956.595
Aumentos durante o exercício	911.272	790.791
Diminuições durante o exercício	-	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	572.349	162.695
Transferências	-	-
Saldo em 31 de Março	58.778.291	61.910.081
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
	58.778.291	61.910.081
<b>Instrumentos financeiros derivados</b>		
Justo valor em 1 de Janeiro	365.121	1.849.128
Aquisições durante o exercício	1.067.939	136.621
Alienações durante o exercício	(275.225)	(72.494)
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	(1.399.770)
Justo valor em 31 de Março	1.157.835	513.485
<b>Total de outros investimentos financeiros</b>	<b>59.936.126</b>	<b>62.423.566</b>

Em outros investimentos financeiros estão registados 45.119.484 euros (55.954.527 euros em 31 de Março de 2009), relativos a montantes depositados numa *Escrow Account* e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de *rating superior*, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas pela Sonae Investimentos na venda da Sonae Distribuição Brasil, S.A. e para as quais foram constituídas provisões (Nota 22).

Embora de acordo com os prazos definidos contratualmente a *Escrow Account* já devesse ter sido libertada pelo comprador, a mesma ainda não o foi pelo facto de existirem alguns pontos de divergência quanto à utilização da referida *Escrow account*, nomeadamente quanto à possibilidade ou não, de retenção da *Escrow account* para processos fiscais em curso ainda não decididos. É entendimento do Conselho de Administração, consubstanciado em opiniões legais de advogados brasileiros e portugueses, que a razão assiste à Empresa facto pelo qual é convicção do mesmo que este montante será na sua totalidade recebido até 31 de Dezembro de 2010, e que existem meios legais que poderão ser accionados de forma a obrigar a contraparte a autorizar o reembolso da *Escrow*. Caso as negociações actualmente a decorrer entre as partes não se consubstanciam na libertação da *Escrow*, é intenção do Conselho de Administração fazer uso de tais meios legais.

## 12 OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos outros activos não correntes em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, é o seguinte:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Cientes e outros devedores		
Cauções	3.332.659	2.949.266
Depósitos judiciais	855.947	819.480
Outros	-	-
	<u>4.188.606</u>	<u>3.768.746</u>
Outros activos não correntes	<u>597.194</u>	<u>567.810</u>
	<u>4.785.800</u>	<u>4.336.556</u>

## 13 CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe de Clientes e outros activos correntes em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, é o seguinte:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Cientes	38.082.855	44.872.052
Estado e outros entes públicos	41.999.021	28.379.704
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	1.007.975	1.008.193
Outros Devedores		
Fornecedores c/c - saldos devedores	67.152.202	70.708.453
Vendas c/créditos s/terceiros	1.467.577	1.275.849
Subsídios à exploração	-	-
Regime esp.reg.dividas ao Fisco e Seg.Social (Dec.Lei 248-A)	13.999.945	13.999.945
IVA de imóveis e de descontos de talões	7.472.311	17.696.916
Alienação de activos fixos tangíveis	3.185.390	4.957.938
Revogação de contratos para aquisição de lojas	10.200.000	14.642.280
Outros devedores	16.796.137	21.044.318
	<u>120.273.562</u>	<u>144.325.699</u>
Outros activos correntes		
Receitas comerciais	23.632.555	13.001.652
Juros a receber	1.674.548	1.674.227
Comissões a receber	1.611.507	1.640.164
Rendas	3.899.822	3.916.650
Serviços de gestão de condomínios	1.870.400	1.702.948
Seguros	4.174.233	3.054.380
Outros activos correntes	8.415.198	7.548.122
	<u>45.278.263</u>	<u>32.538.142</u>
Perdas de imparidade acumuladas em contas a receber	<u>(21.219.588)</u>	<u>(25.029.184)</u>
	<u>225.422.088</u>	<u>226.094.606</u>

## 14 IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos activos e passivos por impostos diferidos em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	31.Março.2010	31.Dezembro.2009	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	3.432.000	3.450.247	28.573.615	29.131.447
Homogeneização de amortizações	92.118	29.142	50.083.632	47.638.444
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	4.633.165	5.308.282	-	-
Anulação de activos fixos tangíveis e intangíveis	7.527.821	7.811.377	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	-	-	21.326	21.922
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	1.504.207	1.622.203	306.826	96.757
Amortização da diferença de consolidação para efeitos fiscais	-	-	15.705.036	13.960.032
Diferenças de câmbio não tributadas	-	-	232.497	928.553
Reavaliações de activos fixos tangíveis reintegráveis	-	-	2.093.875	2.129.663
Prejuízos fiscais reportáveis	80.582.207	72.114.888	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	2.066.951	2.102.270
Outros	-	134.898	2.057.145	735.330
	<u>97.771.518</u>	<u>90.471.037</u>	<u>101.140.903</u>	<u>96.744.418</u>

De acordo com as declarações fiscais das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquelas datas, os mesmos eram reportáveis como segue:

	31.Março.2010			31.Dezembro.2009		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2004	329.782	82.446	2010	159.844	39.961	2010
Gerados em 2005	297.248	74.312	2011	509.857	127.464	2011
Gerados em 2006	-	-	2012	-	-	2012
Gerados em 2007	14.594.303	3.648.576	2013	15.270.805	3.817.701	2013
Gerados em 2008	3.569.648	892.412	2014	3.571.591	892.898	2014
Gerados em 2009	10.448.472	2.612.118	2015	10.454.096	2.613.524	2015
Gerados em 2010	22.303.170	5.575.790	2016	-	-	
	<u>51.542.623</u>	<u>12.885.654</u>		<u>29.966.194</u>	<u>7.491.549</u>	
Sem limite de data de utilização	205.144	69.749		940.305	319.704	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	225.422.680	67.626.804		214.345.452	64.303.636	
	<u>225.627.824</u>	<u>67.696.553</u>		<u>215.285.757</u>	<u>64.623.339</u>	
	<u>277.170.447</u>	<u>80.582.207</u>		<u>245.251.950</u>	<u>72.114.888</u>	

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 foram avaliados os activos por impostos diferidos a reconhecer, os quais só foram registados na medida em que é provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis ou até à concorrência de passivos por impostos diferidos que sejam registados pela mesma entidade e que cuja reversão seja expectável que ocorra na mesma data. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas da Sonae Investimentos, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 31 de Março de 2010 existem prejuízos fiscais reportáveis, cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados e que podem ser analisados como segue:

	31.Março.2010			31.Dezembro.2009		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2004	292.987	73.247	2010	292.987	73.247	2010
Gerados em 2005	22.523	5.631	2011	22.523	5.631	2011
Gerados em 2006	337.684	84.420	2012	337.684	84.420	2012
Gerados em 2007	819.543	204.886	2013	819.543	204.886	2013
Gerados em 2008	5.191.322	1.297.831	2014	5.191.322	1.297.831	2014
Gerados em 2009	3.393.285	848.321	2015	3.391.900	847.975	2015
Gerados em 2010	532.918	133.230	2016	-	-	
	<u>10.590.262</u>	<u>2.647.566</u>		<u>10.055.959</u>	<u>2.513.990</u>	
Sem limite de data de utilização	9.194.588	3.126.160		5.871.991	1.996.477	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	14.959.074	3.751.264		14.975.938	3.756.324	
	<u>34.743.924</u>	<u>9.524.990</u>		<u>30.903.888</u>	<u>8.266.791</u>	

## 15 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Numerário	6.077.816	6.120.299
Depósitos bancários	55.346.194	105.275.640
Aplicações de tesouraria	11.634	11.128
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>61.435.644</u>	<u>111.407.067</u>
Descobertos bancários (Nota 17)	<u>(24.649.061)</u>	<u>(23.065.285)</u>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>36.786.583</u>	<u>88.341.782</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de empréstimos bancários.

## 16 CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2010, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 1.000.000.000 acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 31 de Março de 2010, o capital subscrito da sociedade era detido como segue:

Entidade	%
Sonae, SGPS, S.A.	82,48 %
Sonae Investments, BV	17,52 %

Em 31 de Março de 2010, a Efanor Investimentos, SGPS, S.A. e suas filiais detinham 52,98% das acções representativas do capital social da Sonae, SGPS, S.A..



## 17 EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	31.Março.2010			31.Dezembro.2009		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
Corrente		Não Corrente	Corrente		Não Corrente	
<b>Empréstimos bancários</b>						
Sonae Distribuição, SGPS,SA - papel comercial	702.500.000	-	484.333.333	692.500.000	-	271.000.000
Continente Hipermercados SA - papel comercial	30.000.000	-	-	30.000.000	-	-
Outros		23.333.334	-		3.333.333	15.000.000
		23.333.334	484.333.333		3.333.333	286.000.000
Descobertos bancários (Nota 15)		24.649.061	-		23.065.285	-
Custos de montagem de financiamentos		(7.667)	(94.884)		(7.667)	(105.107)
<b>Empréstimos bancários</b>		47.974.728	484.238.449		26.390.951	285.894.893
<b>Empréstimos por obrigações:</b>						
Obrigações Modelo Continente / 2003		-	82.000.000		-	82.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2004		-	-		-	-
Obrigações Modelo Continente / 2005/2010		64.925.000	-		64.925.000	-
Obrigações Modelo Continente / 2005/2012		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2007/2012		-	200.000.000		-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015		-	200.000.000		-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015		-	310.000.000		-	310.000.000
Obrigações Sonae Distribuição 2009/2014		-	50.000.000		-	50.000.000
Custos de montagem de financiamentos		(14.578)	(4.164.699)		(25.511)	(4.516.975)
<b>Empréstimos por obrigações</b>		64.910.422	987.835.301		64.899.489	987.483.025
Outros empréstimos		27.716	196.232		33.466	198.853
Instrumentos derivados (Nota 18)		6.329.379	-		7.902.322	-
Outros empréstimos		6.357.095	196.232		7.935.788	198.853
Credores por locações financeiras		4.031.275	8.731.687		4.704.670	8.620.393
		123.273.520	1.481.001.669		103.930.898	1.282.197.164

A taxa de juro em vigor a 31 de Março de 2010 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média cerca de 1,48% (1,65% em 31 de Dezembro de 2009). Estima-se que o justo valor destes empréstimos não difira significativamente do respectivo valor de mercado.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 18).

O valor nominal dos empréstimos (incluindo credores por locação financeira) têm as seguintes maturidades:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
N+1 <sup>a)</sup>	116.966.386	96.061.754
N+2	103.026.418	95.469.679
N+3	395.907.798	370.883.410
N+4	202.268.554	205.263.112
N+5	425.052.177	255.078.237
Após N+5	359.006.308	360.124.809
	1.602.227.641	1.382.881.001

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial.

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos e contratos estabelecidos, os quais não incluem covenants financeiros.

## 18 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

## Derivados de taxa de câmbio

No âmbito da política de gestão de riscos financeiros a Sonae Investimentos utiliza derivados de taxa de câmbio de forma a efectuar cobertura de fluxos de caixa futuros.

Em 31 de Março de 2010, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados, calculado tendo por base os valores de mercado actuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é estimado como segue:

	<u>31.Março.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Activos (Nota 11)	1.157.835	365.121
Passivos (Nota 21)	<u>(1.479)</u>	<u>(79.039)</u>
	<u>1.156.356</u>	<u>286.082</u>

Os ganhos e perdas do exercício associados à variação do justo valor dos instrumentos derivados (870.213) euros (15.744 euros em 2009) e foram registados directamente na demonstração de resultados na rubrica de "Outros custos".

## Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de taxa de juro utilizados pelo Grupo existentes em 31 de Março de 2010, respeitavam, a "swaps" e zero cost collars no caso do passivo. De acordo com as políticas contabilísticas adoptadas, estes derivados cumprem os requisitos para serem designados como instrumentos de cobertura do risco de taxa de juro.

O justo valor ascende a:

	<u>31.Março.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Activos	-	-
Passivos	<u>(6.327.900)</u>	<u>(7.823.283)</u>
	<u>(6.327.900)</u>	<u>(7.823.283)</u>

Estes instrumentos de taxa de juro encontravam-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pela Sonae Investimentos com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e a avaliações externas quando esses sistemas não permitissem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data do balanço dos "cash-flows" futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do "leg" fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do "leg" variável do instrumento derivado.

## Justo valor de instrumentos derivados financeiros

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	<u>Activos</u>		<u>Passivos</u>	
	<u>31.Março.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>	<u>31.Março.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de câmbio	1.157.835	365.121	1.479	79.039
Taxa de juro	-	-	-	-
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio	-	-	-	-
Taxa de juro	-	-	6.327.900	7.823.283
Taxa de juro e taxa de câmbio	-	-	-	-
Outros derivados	-	-	-	-
	<u>1.157.835</u>	<u>365.121</u>	<u>6.329.379</u>	<u>7.902.322</u>

## 19 OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 a rubrica "Outros passivos não correntes" pode ser detalhada como segue:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Empresas participantes	10.931.827	10.931.827
Fornecedores de activos fixos tangíveis	1.275.000	1.287.500
Responsabilidades por pagamentos em acções (Nota 20)	1.634.160	2.069.462
Outras dívidas a terceiros não correntes	940.791	858.717
Outros acréscimos e diferimentos	993.596	1.075.422
Outros Passivos não correntes	15.775.374	16.222.928

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 a rubrica "Outras dívidas a terceiros não correntes" correspondia essencialmente aos montantes estimados para cumprir com as obrigações judiciais e fiscais da filial brasileira que são consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas dos processos fiscais e judiciais em curso e para os quais existiam depósitos judiciais na rubrica de Outros activos não correntes (Nota 12), sendo que não tem maturidade definida.

O valor da rubrica empresas participantes corresponde a um empréstimo concedido por um accionista de uma empresa filial, o qual vence juros a taxas de mercado. O justo valor deste empréstimo é aproximadamente o seu valor contabilístico, sendo que não tem maturidade definida.

## 20 RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

A Sonae Investimentos concedeu, em 2010 e em anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae na data de vencimento.

As responsabilidades com prémios de desempenho diferidos em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 podem ser resumidas como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				31.Março.2010	31.Dezembro.2009
<b>Acções</b>					
	2007	2010	40	-	891.596
	2008	2011	48	1.986.546	1.468.048
	2009	2012	48	3.997.658	3.272.289
	2010	2013	51	2.233.009	-
<b>Total</b>				8.217.213	5.631.933

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Valor registado em custos com pessoal do exercício	589.360	2.666.299
Registado em exercícios anteriores	2.414.326	294.759
	3.003.686	2.961.058
Registado em outros passivos não correntes (Nota 19)	1.634.160	2.069.462
Registado em outros passivos correntes (Nota 21)	1.369.526	891.596
	3.003.686	2.961.058

Os custos dos planos de acções são reconhecidos ao longo do período que medeia a atribuição e o exercício dos mesmos em custos com pessoal.

## 21 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 a rubrica "Fornecedores e outros passivos correntes" pode ser detalhada como segue:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Fornecedores	855.024.421	1.062.040.575
Estado e outros entes públicos	53.775.438	65.634.240
Outras dívidas a terceiros		
Fornecedores de activos fixos tangíveis	40.387.627	76.905.111
Empresas participadas e participantes	70.000.068	100
Outras dívidas	55.222.583	56.253.410
	<u>165.610.278</u>	<u>133.158.621</u>
Outros passivos correntes		
Custos com o pessoal	86.490.210	86.486.304
Encargos financeiros a liquidar	4.066.794	6.631.919
Publicidade e propaganda	9.807.403	7.543.181
Outros fornecimentos e serviços externos	27.218.217	27.026.280
Rendas fixas debitadas antecipadamente	6.045.667	4.670.177
IMI-Imposto municipal sobre imóveis	4.623.230	3.889.818
Responsabilidades por pagamentos baseados em acções (Nota 20)	1.369.526	891.596
Outros	6.113.629	7.396.212
	<u>145.734.676</u>	<u>144.535.487</u>
	<u>1.220.144.813</u>	<u>1.405.368.923</u>

A rubrica Outras dívidas inclui:

- 26.331.506 euros (17.236.223 euros em 31 de Dezembro de 2009) relativos a descontos atribuídos, no âmbito do projecto de fidelização "Cartão Cliente", ainda não rebatidos;
- 4.539.792 euros (5.501.676 euros em 31 de Dezembro de 2009) relativos a meios de pagamento em posse de clientes, nomeadamente vouchers, cheques de oferta e talões de desconto;

## 22 PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante os períodos findos em 31 de Março de 2010 e de 2009 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2009	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31.Março.2010
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 7)	77.157	-	-	77.157
Perdas por imparidade acumuladas em clientes correntes (Nota 13)	8.540.926	118.455	(3.434.212)	5.225.169
Perdas por imparidade acumuladas em devedores diversos correntes (Nota 13)	16.488.257	55.626	(549.464)	15.994.419
Perdas por imparidade acumuladas em existências	18.954.690	1.349.709	(2.092.400)	18.211.999
Provisões não correntes	9.263.092	242.434	(60.825)	9.444.701
Provisões correntes	2.488.883	840.000	(124.763)	3.204.120
	<u>55.813.005</u>	<u>2.606.224</u>	<u>(6.261.664)</u>	<u>52.157.565</u>

Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2008	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31.Março.2009
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos	13.158	-	-	13.158
Perdas por imparidade acumuladas em clientes correntes	12.717.269	436.369	(59.130)	13.094.508
Perdas por imparidade acumuladas em devedores diversos correntes	12.140.408	354.283	(11.891)	12.482.800
Perdas por imparidade acumuladas em existências	18.510.507	1.965.263	(2.489.576)	17.986.194
Provisões não correntes	12.953.754	9.828	(1.781.405)	11.182.177
Provisões correntes	2.314.563	-	(210.000)	2.104.563
	<u>58.649.659</u>	<u>2.765.743</u>	<u>(4.552.002)</u>	<u>56.863.400</u>

A rubrica provisões não correntes inclui 5.690.357 Euros (5.447.923 euros em 31 de Dezembro de 2009) para fazer face a responsabilidades por contingências não correntes assumidas pela sociedade aquando da alienação da filial Sonae Distribuição Brasil, S.A. ocorrida em 2005. Esta provisão vai sendo utilizada à medida que aqueles passivos se vão materializando.

## 23 ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	255.391.271	251.357.651
por processos autárquicos em curso	8.870.982	8.998.481
Outras	26.105.494	27.298.016

- Inclui garantias de 139.773.777 euros (133.891.206 euros em 31 de Dezembro de 2009) relativas a processos de IRC, bem como garantias de 111.316.587 euros relativas a processos de IVA (111.279.306 euros em 31 de Dezembro de 2009).

- Inclui garantias de 687.243 euros (687.243 euros em 31 de Dezembro de 2009) relativas a pedidos de reembolso de IVA.

Durante o exercício findo a 31 de Dezembro de 2009, uma das filiais do segmento Retalho base Alimentar prestou uma garantia a favor da administração fiscal associada a um processo referente a IVA relativo ao exercício de 2004, no valor de 30.260.721,33 euros, para o qual foi apresentada a respectiva impugnação.

Adicionalmente, a Sonae Investimentos SGPS, SA prestou por conta desta uma fiança no valor de 46.893.361,33 euros de forma a garantir uma liquidação adicional de IVA relativo ao exercício de 2005. A sociedade irá apresentar a correspondente impugnação judicial e entende, com base no parecer dos seus consultores fiscais, que a sentença lhe será favorável.

Uma filial no Brasil prestou uma garantia no montante de 30.260.370 euros (72.755.267 reais), relativos a um processo fiscal que se encontra a ser julgado em tribunal referente a imposto de renda (em 31 de Dezembro de 2009 o valor era de 72.755.267 reais).

Na sequência da alienação de uma subsidiária no Brasil a Sonae garantiu ao comprador todas as perdas que aquela filial venha a suportar em resultado de decisões desfavoráveis e não passíveis de recurso relativas a processos fiscais sobre transacções anteriores à data de alienação (13 de Dezembro de 2005) que excedam o montante de 40 milhões de euros. Em 31 de Dezembro de 2009, o montante reclamado pela Administração Tributária Brasileira dos processos fiscais em curso, que os advogados da Empresa qualificam como tendo uma probabilidade de perda provável, ascende a um montante de aproximadamente 38 milhões de euros, incluindo já os processos pagos ao abrigo do programa de recuperação de impostos do Estado brasileiro ("REFIS") no montante de 22 milhões de euros (56 milhões de reais).

Adicionalmente, existem outros processos fiscais no valor global de 42 milhões de euros para os quais o Conselho de Administração baseado no parecer dos advogados entende que da sua resolução é possível mas não provável a existência de perdas para aquela antiga filial.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os eventos/diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos eventos/diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sonae Investimentos.

## 24 PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transacções	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	31.Março.2010	31.Março.2009	31.Março.2010	31.Março.2009
Empresa - Mãe	288.780	103.410	-	139.495
Empresas controladas conjuntamente	54.383	204.942	594.609	444.251
Empresas associadas	7.555.357	6.503.058	239.471	867.457
Empresas participadas	13.904.314	12.013.674	-	-
Outras partes relacionadas	2.592.881	1.431.487	19.114.745	22.220.065
	<u>24.395.715</u>	<u>20.256.571</u>	<u>19.948.825</u>	<u>23.671.268</u>

Transacções	Juros auferidos		Juros suportados	
	31.Março.2010	31.Março.2009	31.Março.2010	31.Março.2009
Empresa - Mãe	324	-	61.214	-
Empresas controladas conjuntamente	20.349	47.621	16	973
Empresas associadas	-	-	-	-
Empresas participadas	-	-	-	-
Outras partes relacionadas	4.719	-	55.780	79.264
	<u>25.392</u>	<u>47.621</u>	<u>117.010</u>	<u>80.237</u>

Saldos	Contas a receber		Contas a pagar	
	31.Março.2010	31.Dezembro.2009	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Empresa - Mãe	819.618	535.294	59.249.433	1.688.040
Empresas controladas conjuntamente	50.648	125.975	325.003	202.093
Empresas associadas	3.329.662	1.446.962	76.480	87.091
Empresas participadas	11.082.904	14.169.568	42.955	40.932
Outras partes relacionadas	11.761.710	10.493.463	39.938.187	32.646.869
	<u>27.044.542</u>	<u>26.771.262</u>	<u>99.632.058</u>	<u>34.665.025</u>

Saldos	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	31.Março.2010	31.Dezembro.2009	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Empresa - Mãe	-	-	-	-
Empresas controladas conjuntamente	-	-	-	-
Empresas associadas	-	-	-	-
Empresas participadas	-	-	-	-
Outras partes relacionadas	10.802.648	10.802.648	1.000.000	1.000.000
	<u>10.802.648</u>	<u>10.802.648</u>	<u>1.000.000</u>	<u>1.000.000</u>

1) Consideram-se Outras partes relacionadas as filiais ou empresas sob controlo conjunto da Efanor SGPS, SA não integradas na Sonae Investimentos, nomeadamente as empresas integradas nos Grupos Sonae, Sonae Indústria e Sonae Capital.

## 25 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2010 e de 2009 são detalhados como segue:

	31.Março.2010	31.Março.2009
Imposto corrente	4.343.561	3.501.946
Imposto diferido	(3.005.227)	(8.026.493)
	<u>1.338.334</u>	<u>(4.524.547)</u>

## 26 RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 31 de Março de 2010 e de 2009 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	31.Março.2010	31.Março.2009
<b>Resultados</b>		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	3.396.023	1.414.895
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>3.396.023</u>	<u>1.414.895</u>
<b>Numero de acções</b>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.000.000.000	1.000.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>1.000.000.000</u>	<u>1.000.000.000</u>
<b>Resultado por acção (básico e diluído)</b>	<u>0,003396</u>	<u>0,001415</u>

## 27 DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 26 de Abril de 2010 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,07 euros por acção (0,085 euros por acção em 2009) correspondendo a um valor total de 70.000.000 euros (85.000.000 euros em 2009).

## 28 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Os contributos dos principais segmentos identificados nos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2010 e de 2009 podem ser analisados como segue:

	Retalho base alimentar	Retalho especializado	Gestão de investimentos	Imobiliário de retalho	Eliminações e ajustamentos	Total
<b>31 de Março de 2010</b>						
Volume de negócios	771.766.292	274.348.380	36.349.841	32.149.902	(30.329.089)	1.084.285.326
Ex-Fuel	734.696.366	274.348.380	36.349.841	32.149.902	(30.329.089)	1.047.215.400
Fuel	37.069.926	-	-	-	-	37.069.926
EBITDA	22.459.725	324.607	72.198	31.722.632	(907.403)	53.671.760
EBIT	3.426.680	(9.908.404)	(948.821)	23.649.154	(522.908)	15.695.702
Capitais empregues líquidos	620.505.948	391.934.580	78.720.157	1.524.399.617	(79.490.437)	2.536.069.865
Area de venda [000 m <sup>2</sup> ]	528	307	65	-	-	901

	Retalho base alimentar	Retalho especializado	Gestão de investimentos	Imobiliário de retalho	Eliminações e ajustamentos	Total
<b>31 de Março de 2009</b>						
Volume de negócios	718.010.280	225.272.100	38.069.892	29.794.040	(28.169.855)	982.976.457
Ex-Fuel	687.939.667	225.272.100	38.069.892	29.794.040	(28.169.855)	952.905.844
Fuel	30.070.613	-	-	-	-	30.070.613
EBITDA	21.512.664	(344.504)	(1.697.094)	26.771.951	-	46.243.017
EBIT	4.707.614	(7.857.442)	(2.769.169)	20.457.170	-	14.538.173
Capitais empregues líquidos	609.794.681	351.628.083	84.796.219	1.439.195.390	-	2.485.414.373
Area de venda [000 m <sup>2</sup> ]	494	252	67	-	-	813

#### Retalho base alimentar

Inclui o contributo da actividade do Grupo associada às insígnias de retalho alimentar (Continente, Modelo, Bom Bocado, Área Saúde e Book.it) e combustíveis (que é operada sob a insígnia Continente).

#### Retalho especializado

Inclui o contributo da actividade do Grupo associada às insígnias de retalho não alimentar (Worten, Worten Mobile, Worten Gamer, Vobis, Sport Zone, Loop, Modalfa e Zippy).

#### Gestão de investimentos

Inclui o contributo da actividade do Grupo associada à insígnia Maxmat e às agências de viagens.

#### Imobiliário de retalho

Inclui o contributo dos activos imobiliários detidos e geridos pela Sonae Investimentos, nomeadamente as galerias comerciais anexas às unidades Continente e Modelo.

#### Eliminação e ajustamentos

Inclui ajustamentos de consolidação e anulações intra-grupo. Este valor inclui fundamentalmente, na componente volume de negócios, a eliminação de rendas debitadas pelo segmento Imobiliário de retalho a outros segmentos do Grupo.

#### EBITDA

Volume de negócios + Outras receitas - Diferenças de consolidação negativas - Reversão de perdas por imparidade - Custos operacionais.

#### Capitais empregues líquidos (Capital investido)

Activos imobiliários brutos + outros activos fixos brutos (incluindo Goodwill) + amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneoio.



---

## 29 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 19 de Maio de 2010.

O Conselho de Administração,

---

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

---

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

---

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão

## **Demonstrações financeiras individuais condensadas**

## SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

BALANÇOS INDIVIDUAIS CONDENSADOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009  
E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009*(Montantes expressos em Euros)*

ACTIVO	Notas	31.Março.2010	31.Março.2009	31.Dezembro.2009
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>				
Activos fixos tangíveis		2.287	4.198	2.786
Activos intangíveis		167.738	8.814	7.160
Investimentos	4	2.877.634.766	2.330.781.041	2.349.634.766
Impostos diferidos activos	5	6.648.706	13.453.321	1.736.158
Outros activos não correntes	6	1.019.584.716	1.271.893.323	1.000.150.633
Total de activos não correntes		<u>3.904.038.213</u>	<u>3.616.140.697</u>	<u>3.351.531.503</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>				
Clientes e outros activos correntes	7	179.314.135	415.320.919	322.687.037
Caixa e equivalentes de caixa	8	64.197	77.503	51.973.423
Total de activos correntes		<u>179.378.332</u>	<u>415.398.422</u>	<u>374.660.460</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<u><b>4.083.416.545</b></u>	<u><b>4.031.539.119</b></u>	<u><b>3.726.191.963</b></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital social		1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000
Reservas e resultados transitados		932.814.052	939.410.153	940.785.421
Resultado líquido do período		7.201.342	(3.031.503)	61.758.365
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<u><b>1.940.015.394</b></u>	<u><b>1.936.378.650</b></u>	<u><b>2.002.543.786</b></u>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	10	1.472.073.750	1.471.161.869	1.273.377.918
Impostos diferidos passivos	5	1.362	101.368	1.379
Total de passivos não correntes		<u>1.472.075.112</u>	<u>1.471.263.237</u>	<u>1.273.379.297</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	10	88.766.563	100.713.715	68.686.914
Fornecedores e outros passivos	11	582.559.476	523.183.517	381.581.966
Total de passivos correntes		<u>671.326.039</u>	<u>623.897.232</u>	<u>450.268.880</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u><b>4.083.416.545</b></u>	<u><b>4.031.539.119</b></u>	<u><b>3.726.191.963</b></u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

## SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS RESULTADOS  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009*(Montantes expressos em Euros)*

	Notas	31.Março.2010	31.Março.2009
Prestações de serviços		389.618	397.402
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	13	9.550.246	1.050.859
Proveitos e ganhos financeiros	14	7.377.029	17.416.644
Outros proveitos		863.123	1.364.702
Fornecimentos e serviços externos		(206.699)	(537.626)
Custos com o pessoal		(307.008)	(235.090)
Amortizações e depreciações		(1.051)	(1.146)
Custos e perdas financeiras		(9.665.756)	(22.735.425)
Outros custos		(1.476.580)	(1.148.620)
Resultado antes de impostos		6.522.922	(4.428.300)
Imposto sobre o rendimento		678.420	1.396.797
Resultado líquido individual do período	15	7.201.342	(3.031.503)
Resultados por ação (básico e diluído)	15	0,0072	(0,0030)

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

## SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO 2010 E 2009*(Montantes expressos em euros)*

	<u>31.Março.2010</u>	<u>31.Março.2009</u>
Resultado líquido individual do período	7.201.342	(3.031.503)
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	<u>270.266</u>	<u>(2.500.151)</u>
Outro rendimento integral do período	<u>270.266</u>	<u>(2.500.151)</u>
Total rendimento integral individual do período	<u>7.471.608</u>	<u>(5.531.654)</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

## SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009*(Montantes expressos em euros)*

	Reservas e Resultados Transitados					Resultado Líquido	Total
	Capital Social	Reservas Legais	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados	Total Reservas e Resultados Transitados		
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	1.000.000.000	99.300.000	(3.316.342)	664.814.565	760.798.223	266.112.081	2.026.910.304
Total rendimento integral individual do período	-	-	(2.500.151)	-	(2.500.151)	(3.031.503)	(5.531.654)
Aplicação do resultado individual de 2008:							
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	14.700.000	-	251.412.081	266.112.081	(266.112.081)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(85.000.000)	(85.000.000)	-	(85.000.000)
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>1.000.000.000</u>	<u>114.000.000</u>	<u>(5.816.493)</u>	<u>831.226.646</u>	<u>939.410.153</u>	<u>(3.031.503)</u>	<u>1.936.378.650</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	1.000.000.000	114.000.000	(4.441.225)	831.226.646	940.785.421	61.758.365	2.002.543.786
Total rendimento integral individual do período	-	-	270.266	-	270.266	7.201.342	7.471.608
Aplicação do resultado de 2009:							
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	3.087.918	-	58.670.447	61.758.365	(61.758.365)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(70.000.000)	(70.000.000)	-	(70.000.000)
Saldo em 31 de Março de 2010	<u>1.000.000.000</u>	<u>117.087.918</u>	<u>(4.170.959)</u>	<u>819.897.093</u>	<u>932.814.052</u>	<u>7.201.342</u>	<u>1.940.015.394</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

## SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009*(Montantes expressos em euros)*

	Notas	31.Março.2010	31.Março.2009
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Fluxos das actividades operacionais (1)		19.506	(814.440)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		30.405.000	-
Juros e proveitos similares		45.392.611	47.182.602
Empréstimos concedidos		529.563.844	384.546.000
		<u>605.361.455</u>	<u>431.728.602</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(528.000.000)	(2.172.000)
Empréstimos concedidos		(463.571.040)	(493.058.043)
		<u>(991.571.040)</u>	<u>(495.230.043)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(386.209.585)</u>	<u>(63.501.441)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		1.996.061.645	2.345.563.500
		<u>1.996.061.645</u>	<u>2.345.563.500</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(1.649.805.667)	(2.298.472.800)
Juros e custos similares		(12.043.839)	(33.361.202)
		<u>(1.661.849.506)</u>	<u>(2.331.834.002)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>334.212.139</u>	<u>13.729.498</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(51.977.940)	(50.586.383)
Caixa e seus equivalentes no início do período		51.511.663	49.950.171
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	<u>(466.277)</u>	<u>(636.212)</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

# SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS CONSDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010

*(Montantes expressos em euros)*

## 1 NOTA INTRODUTÓRIA

---

A SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA “Empresa” ou “Sonae Investimentos”, é uma sociedade anónima, que tem a sua sede social na Rua João Mendonça nº 529, 4464-501 Senhora da Hora, Matosinhos, Portugal.

A Empresa tem como actividade principal a gestão de participações sociais (Nota 4).

## 2 BASES DE APRESENTAÇÃO

---

As demonstrações financeiras condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As políticas contabilísticas adoptadas estão de acordo com as descritas no dossier de contas anuais relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

## 3 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS

---

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a exercícios anteriores.



## 4 INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 e, o detalhe dos investimentos era o seguinte:

Empresa	31.Março.2010		31.Dezembro.2009	
	% detenção	Saldo Final	% detenção	Saldo Final
Azulino - Imobiliária, SA	100,00%	498.025	100,00%	498.025
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	1.845.000	100,00%	1.845.000
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	100,00%	1.669.375	100,00%	1.669.375
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	100,00%	2.244.591	100,00%	2.244.591
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	477.848	100,00%	477.848
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	100,00%	452.000	100,00%	452.000
Contimobe - Imobiliária Castelo Paiva, SA	100,00%	231.318.722	100,00%	231.318.722
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	2.285.191	100,00%	2.285.191
Difusão - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	50.000	100,00%	50.000
Edições Book.it - SA	100,00%	1.000.000	100,00%	1.000.000
Farmácia Seleção, SA	89,00%	89.000	89,00%	89.000
Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	24.940	100,00%	24.940
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	6.264.902	100,00%	6.264.902
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosedo	54,55%	64.415.021	54,55%	64.415.021
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	100,00%	158.410.389	100,00%	158.410.389
Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	220.000	100,00%	220.000
Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	959.000	100,00%	959.000
Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	380.000	100,00%	380.000
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	24.940	100,00%	24.940
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	799.940	100,00%	799.940
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	109.736	100,00%	109.736
Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	280.000	100,00%	280.000
Marcas MC, ZRT	100,00%	72.784.761	100,00%	72.784.761
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	100,00%	1.809.397	100,00%	1.809.397
Modelo Continente Hipermercados, SA	100,00%	754.207.921	56,00%	284.190.240
Modelo Continente Seguros - Sociedade de Mediação, Lda	75,00%	3.161.250	75,00%	3.161.250
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, SA	100,00%	12.637.016	100,00%	12.637.016
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	100,00%	6.372.293	100,00%	6.372.293
Raso, SGPS, SA	50,00%	24.500.000	50,00%	24.500.000
Selifa - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários, SA	100,00%	1.488.379	100,00%	1.488.379
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	1.530.558	100,00%	1.530.558
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	25,00%	249.399	25,00%	249.399
Sesagest - Projectos e Gestão Imobiliária, SA	100,00%	36.677.088	100,00%	36.677.088
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	550.000	100,00%	550.000
Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	10.000.000	100,00%	10.000.000
Soflorin, BV	100,00%	257.309.037	100,00%	257.309.037
Sonae - Specialized Retail, SGPS, SA	100,00%	1.050.000.000	100,00%	1.050.000.000
Sonae Capital Brasil, SA	37,00%	23.334.858	37,00%	23.334.858
Sonae Center Serviços II, SA	100,00%	58.032.319	100,00%	50.000
Sonae MC - Modelo Continente, SGPS, SA	100,00%	50.000	100,00%	50.000
Sonae Retalho Espanha, SA	100,00%	2.549.831	100,00%	2.549.831
Sonaegest - Soc. Gest. de Fundos de Investimentos, SA	20,00%	159.615	20,00%	159.615
Sonaerp - Retail Properties, SA	100,00%	114.495.350	100,00%	114.495.350
Sondis Imobiliária, SA	100,00%	474.940	100,00%	474.940
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, SA	100,00%	10.600.000	100,00%	10.600.000
Sonvecap, BV	100,00%	3.000.000	100,00%	3.000.000
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	100,00%	443.316	100,00%	443.316
Todos os Dias - Comércio Ret. e Expl. de Centros Comerciais, SA	100,00%	1.180.000	100,00%	1.180.000
Valor N, SA	100,00%	2.087.315	100,00%	2.087.315
		<u>2.923.503.263</u>		<u>2.395.503.263</u>
Imparidade de Investimentos Financeiros		<u>(45.868.497)</u>		<u>(45.868.497)</u>
		<u>2.877.634.766</u>		<u>2.349.634.766</u>

## 5 IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos activos e passivos por impostos diferidos em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos	
	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Instrumentos financeiros derivados	1.503.815	1.601.258
Perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	-	134.900
Prejuízos fiscais reportáveis	5.144.891	-
	<u>6.648.706</u>	<u>1.736.158</u>

  

	Passivos	
	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Diferença entre amortizações económicas e fiscais	1.362	1.379
	<u>1.362</u>	<u>1.379</u>

## 6 OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte (Nota 18):

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	1.019.584.716	1.000.150.633

Estes empréstimos vencem juros à taxa de mercado. Os empréstimos referem-se a operações de suprimentos sem prazo de reembolso definido.

## 7 CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o detalhe dos outros activos correntes era o seguinte:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Clientes	108.242	1.319.180
Empresas do grupo	160.760.085	310.119.510
Outras dívidas de terceiros	5.973.026	6.242.723
Estado e outros entes públicos	1.066.481	668.567
Outros activos correntes	11.406.301	4.337.057
	<u>179.314.135</u>	<u>322.687.037</u>

A rubrica do activo empresas do grupo inclui: (i) o montante de 127.176.000 euros (157.125.888 euros em 31 de Dezembro de 2009) referente a empréstimos de curto prazo a empresas do grupo (Nota 18); (ii) o montante de 9.550.246 euros relativos a dividendos a receber (iii) o montante de 24.033.839 euros (21.753.472 euros em 31 de Dezembro de 2009) relativo ao imposto do exercício apurado pelas empresas do grupo tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades;

A rubrica de outras dívidas de terceiros apresenta o montante de, aproximadamente, 5.214.780 euros (o mesmo montante em 31 de Dezembro 2009) relativo ao Regime especial de regularização de dívidas fiscais e seguranças sociais, que foram reclamadas junto das autoridades competentes, sendo entendimento da Sonae Investimentos que o resultado das reclamações efectuadas lhe será favorável, facto pelo qual não registou qualquer ajustamento para fazer face a eventuais perdas.

A rubrica de outros activos correntes inclui fundamentalmente juros a receber ainda não vencidos relativos a empréstimos concedidos a empresas do grupo.

## 8 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Caixa	550	813
Depósitos bancários	63.647	51.972.610
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>64.197</u>	<u>51.973.423</u>
Descobertos bancários (Nota 10)	(530.474)	(461.760)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>(466.277)</u>	<u>51.511.663</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de empréstimos bancários (Nota 10).

## 9 CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 e, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 1.000.000.000 acções ordinárias, com o valor nominal de 1 euro cada.

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 o capital da sociedade era detido como segue:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Sonae, SGPS, SA	82,48%	82,48%
Sonae Investments BV	17,52%	17,52%

## 10 EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	31.Março.2010	31.Dezembro.2009
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	992.000.000	992.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(4.164.699)	(4.516.975)
<b>Empréstimos obrigacionistas</b>	<b>987.835.301</b>	<b>987.483.025</b>
Papel comercial	471.000.000	271.000.000
Outros empréstimos bancários	13.333.333	15.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(94.884)	(105.107)
<b>Empréstimos bancários</b>	<b>484.238.449</b>	<b>285.894.893</b>
<b>Empréstimos não correntes</b>	<b>1.472.073.750</b>	<b>1.273.377.918</b>
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	64.925.000	64.925.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(14.577)	(25.511)
<b>Empréstimos obrigacionistas</b>	<b>64.910.423</b>	<b>64.899.489</b>
Papel comercial	20.000.000	-
Outros empréstimos bancários	3.333.333	3.333.333
Custos de emissão ainda não amortizados	(7.667)	(7.668)
Descobertos bancários (Nota 8)	530.474	461.760
<b>Empréstimos bancários</b>	<b>23.856.140</b>	<b>3.787.425</b>
<b>Empréstimos correntes</b>	<b>88.766.563</b>	<b>68.686.914</b>

**Empréstimos não correntes**

Empréstimo obrigacionista Modelo Continente 2003 - no valor de 82.000.000 euros, reembolsável ao fim de 8 anos, numa única prestação em 15 de Outubro de 2011; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente.

Empréstimo obrigacionista Modelo Continente 2005 / 2012 - no valor de 150.000.000 euros, reembolsável ao fim de 7 anos, numa única prestação em 2 de Agosto de 2012; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo na 10ª, 11ª, 12ª e 13ª datas de pagamento de juros.

Empréstimo obrigacionista Modelo Continente 2007 / 2012 - no valor de 200.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 30 de Abril de 2012; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente.

Empréstimo obrigacionista Sonae Distribuição 2007 / 2015 - no valor de 200.000.000 euros, reembolsável ao fim de 8 anos, numa única prestação em 10 de Agosto de 2015; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo na 10ª, 12ª e 14ª datas de pagamento de juros.

Empréstimo obrigacionista Sonae Distribuição Setembro 2007 / 2015 - no valor de 310.000.000 euros, reembolsável em 2 prestações de 50% em 10 de Setembro de 2013 e 10 de Setembro de 2015; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo na 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª datas de pagamento de juros.

Empréstimo obrigacionista Sonae Distribuição 2009 / 2014 - no valor de 50.000.000 euros, reembolsável em 6 prestações semestrais sucessivas de acordo com o seguinte plano de reembolso: i) 8.000.000 euros, na 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª datas de pagamento de juros; ii) 10.000.000 euros, na 10ª data de pagamento de juros. A taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente.

Os montantes considerados em papel comercial têm garantia de colocação por um prazo de 4 anos.

### Empréstimos correntes

Empréstimo obrigacionista Modelo Continente 2005 / 2010 - no valor de 64.925.000 euros, reembolsável na parte ainda não amortizada em 3 de Agosto de 2010; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente.

A taxa de juro em vigor 31 de Março de 2010 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média cerca de 1.48% (1.65% em 31 de Dezembro 2009).

## 11 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, a rubrica outros passivos correntes tinha o seguinte detalhe:

	<u>31.Março.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Fornecedores	80.188	261.857
Empresas do grupo	547.777.086	342.971.182
Outras dívidas a terceiros	381.874	8.151
Estado e outros entes públicos	21.164.634	21.559.067
Derivados de cobertura de fluxos de caixa	6.327.900	7.823.283
Outros passivos correntes	6.827.794	8.958.426
	<u>582.559.476</u>	<u>381.581.966</u>

A rubrica do passivo empresas do grupo inclui: (i) o montante de 466.001.023 euros (338.078.379 euros em 31 de Dezembro de 2009) referente a empréstimos de curto prazo de empresas do grupo (Nota 17); (ii) o montante de 70.000.000 euros relativos a dividendos a pagar (iii) o montante de 11.542.933 euros (4.659.673 euros em 31 de Dezembro de 2009) relativo ao imposto do exercício apurado pelas empresas do grupo tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades; (iv) o montante de 233.130 euros (igual montante em 31 de Dezembro de 2009) relativo ao pedido de reembolso solicitado à DGCI referente ao pagamento especial por conta do exercício de 2003 em nome das empresas do grupo tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.

A rubrica de outros passivos correntes inclui fundamentalmente juros a pagar ainda não vencidos relativos a empréstimos obtidos.

## 12 ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o detalhe de activos e passivos contingentes era o seguinte:

		<u>31.Março.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Garantias prestadas:			
por processos fiscais em curso	(a)	102.212.965	95.643.815
por processos autárquicos em curso		289.380	289.380
outras		10.761.324	10.761.324
Fianças prestadas a favor de subsidiárias	(b)	46.984.190	46.893.361

a) Inclui o montante de 100.225.584 euros (93.656.434 euros em 31 de Dezembro de 2009) relativas a processos de IRC e o de 1.985.386 euros (igual montante em 31 de Dezembro de 2009) relativas a processos de Imposto do Selo.

b) Fianças prestadas à Administração Fiscal a favor de subsidiárias para efeito de suspensão de processos fiscais.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os diferendos para os quais foram prestadas garantias, por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sociedade.

A Empresa garantiu o cumprimento das obrigações assumidas pela Sonae Capital Brasil, SA no âmbito da alienação de uma subsidiária no Brasil relacionadas com a resolução de processos de natureza fiscal envolvendo a subsidiária alienada, conforme descrito na nota de activos e passivos contingentes do anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

### 13 GANHOS OU PERDAS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2010 e 2009 o detalhe dos resultados relativos a investimentos era o seguinte:

	31.Março.2010	31.Março.2009
Dividendos	9.550.246	1.050.859

### 14 PROVEITOS E GANHOS / CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Em 31 de Março de 2010 esta rubrica inclui o montante de 7.377.029 euros (17.416.644 euros em 31 de Março de 2009) relativo a juros obtidos e o montante de 8.204.537 euros (22.047.123 euros em 31 de Março de 2009) relativo a juros suportados.

### 15 RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do exercício foram calculados, tendo em consideração os seguintes montantes:

	31.Março.2010	31.Março.2009
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	7.201.342	(3.031.503)
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	7.201.342	(3.031.503)
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.000.000.000	1.000.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	1.000.000.000	1.000.000.000
Resultado por acção (básico e diluído)	0,007	(0,003)

### 16 EVENTOS SUBSEQUENTES

A proposta de aplicação de resultados de 2009 foi aprovada em Assembleia Geral de 26 de Abril de 2010, tendo sido atribuídos dividendos no valor total de 70.000.000,00 euros, que se encontram registados nestas demonstrações financeiras.

## 17 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 19 de Maio de 2010.

## 18 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

---

### Decreto-Lei nº 318/94 art. 5º nº 4

Durante o período findo a 31 de Março de 2010 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

Soflorin, BV

Durante o período findo a 31 de Março de 2010 foram celebrados contratos de operações de tesouraria com as seguintes empresas:

Canasta – Empreendimentos Imobiliários, SA

Chão Verde – Sociedade de Gestão Imobiliária, SA

Citores - Sociedade Imobiliária, SA

Cumulativa – Sociedade Imobiliária, SA

Estêvão Neves – Hipermercados da Madeira, SA

Imomuro – Sociedade Imobiliária, SA

MJLF – Empreendimentos Imobiliários, SA

Pharmaconcept – Actividades em Saúde, SA

Selifa – Sociedade de Empreendimentos Imobiliários, SA

Sonae - Specialized Retail, SGPS, SA

Sonae Center Serviços II, SA

Sonae MC – Modelo Continente, SGPS, SA

As respectivas posições credoras em 31 de Março de 2010 são as seguintes:

Empréstimos concedidos não correntes (Nota 6) e correntes (Nota 7)

Empresa	31.Março.2010
Azulino - Imobiliária, SA	3.930.368
BB Food Service, SA	2.725.000
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	19.951.000
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	2.646.000
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	64.000
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	3.507.000
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	79.000
Contimobe - Imobiliária Castelo Paiva, SA	59.601.000
Continente Hipermercados, SA	166.586.000
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	2.863.000
Difusão - Sociedade Imobiliária, SA	25.604.000
Edições Book.it - SA	3.435.000
Farmácia Seleção, SA	2.459.000
Fozimo – Sociedade Imobiliária, SA	1.722.000
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	2.343.000
Good and Cheap - Comércio Retalhista, SA	13.862.000
Hipotética - Comércio Retalhista, SA	10.882.000
Igimo – Sociedade Imobiliária, SA	643.000
Iginha – Sociedade Imobiliária, SA	13.276.500
Imoconti – Sociedade Imobiliária, SA	16.824.016
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	376.000
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	4.153.897
Imoresultado – Sociedade Imobiliária, SA	440.000
Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	4.334.000
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	3.602.000
Modelo Continente Seguros - Sociedade de Mediação, Lda	5.081.000
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	10.446.000
Raso, SGPS, SA	3.500.000
Selifa - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários, SA	3.824.926
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	46.184.128
Sesagest - Projectos e Gestão Imobiliária, SA	32.073.348
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	7.521.000
Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	28.613.022
Soflorin, BV	362.027.926
Sonae Center Serviços II, SA	2.658.000
Sonae MC - Modelo Continente, SGPS, SA	76.000
Sonae Retalho Espanha, SA	200.047
Sonaerp - Retail Properties, SA	246.438.000
Sondis Imobiliária, SA	25.355.158
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, SA	2.660.380
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	92.000
Valor N, SA	4.101.000
	<u>1.146.760.716</u>



As respectivas posições devedoras em 31 de Março de 2010 são as seguintes:

Empréstimos obtidos correntes (Nota 11)

Empresa	31.Março.2010
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	(3.024.023)
Efanor - Design e Serviços, SA	(2.698.000)
Estêvão Neves - Hipermercados da Madeira, SA	(3.223.000)
Marcas MC, ZRT	(56.801.000)
Modelo Continente Hipermercados, SA	(53.861.000)
Modelo Hiper - Imobiliária, SA	(1.993.000)
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, SA	(10.539.000)
Pharmaconcept - Actividades em Saúde, SA	(70.000)
Solaris - Supermercados, SA	(7.410.000)
Sonae - Specialized Retail SGPS, SA	(303.822.000)
Todos os Dias - Comércio Ret. e Expl. de Centros Comerciais, SA	(704.000)
Worten - Equipamentos para o Lar, SA	(21.856.000)
	<u>(466.001.023)</u>

O Conselho de Administração

---

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

---

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

---

Nuno Manuel Moniz Trigo Jordão